

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico
Coordenação dos Programas de Pós-Graduação
Conjunto Universitário, CX.P. 476, Florianópolis

Localização de Depósitos entre Pontos
de Produção e Consumo

Tese submetida à apreciação como requisito Parcial
para a obtenção do grau de

"Mestre em Ciências"

em Engenharia Industrial - Opção Pesquisa Operacional.

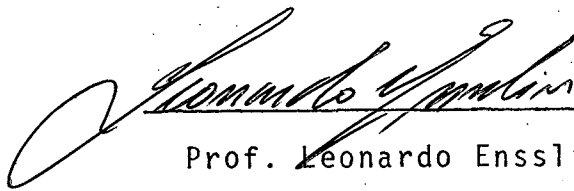
Márcia Ligocki Lins

Florianópolis
Santa Catarina - Brasil
Dezembro - 1977

Esta tese foi julgada adequada para a obtenção do título de

"Mestre em Ciências"

E aprovada em sua forma final pelo Orientador e pelo Curso de
Pós - Graduação.



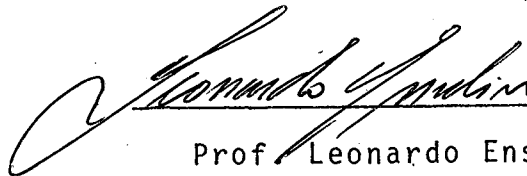
Prof. Leonardo Ensslin, Ph.D.

Coordenador dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Industrial

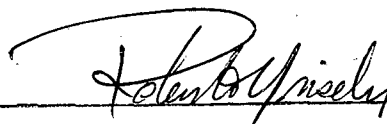
Banca Examinadora:



Prof. Raul Valentim da Silva, M. SC.
Orientador



Prof. Leonardo Ensslin, Ph. D.



Prof. Roberto Franciscó Krischer
M. Sc.



0.249.172-1

UFSC-BU

Agradecimento

Agradeço aos Professores Raul Valentim da Sil
va e Leonardo Ensslin que muito colaboraram
para a execução do presente trabalho.

RESUMO

Este trabalho destina-se a generalizar técnicas utilizadas para a localização de depósitos entre pontos de produção e pontos de consumo, considerando restrições na demanda das mercadorias, na capacidade de produção das fábricas e ainda restrição quanto a capacidade de armazenagem dos depósitos.

O modelo matemático é desenvolvido em duas partes, sendo que na primeira são usados aspectos de programação convexa separável, para tratar uma função custo linear por partes.

Na segunda parte é aplicado ao modelo desenvolvido um processo iterativo para a obtenção da solução ótima, evitando-se a resolução do problema através de técnicas de programação inteira.

O modelo proposto prevê a utilização de dados determinísticos, restrições lineares e todo transporte deve passar necessariamente pelos depósitos.

A solução, aplicando-se esta metodologia, apresenta ao decisor o modo mais econômico da distribuição dos produtos entre os vários depósitos e operação dos mesmos.

Um exemplo ilustra o modelo matemático apresentado.

ABSTRACT

This thesis aims to generalize techniques used for locating warehouses between production centres and points of consumption, considering a series of restrictions.

The Mathematical model is developed in two parts. In the first part separable convex programming is used to deal with a stepped linear cost function.

In the second part, an iterative process is used to obtain the optimum solution, avoiding the use of integer programming techniques to resolve the problem.

The proposed model requires the use of deterministic data, linear behaviour and is further limited by the need for all transport to go to the warehouses.

The solution produced by this method gives to the decision taker the most economic way of distributing products between several ware houses and of operating them.

A theoretical example illustrates the proposed mathematical model.

Í N D I C E

INTRODUÇÃO	1
1. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO	1
2. ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	2
3. PROPÓSITO DO ESTUDO	4
4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO	5
5. SELEÇÃO DO LOCAL DO DEPÓSITO	6
6. DISPÊNDIOS DE CAPITAL	6
7. LOCALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS MÚLTIPLOS	7
 CAPÍTULO I	
1. VARIÁVEIS E NOTAÇÃO	8
2. FORMULAÇÃO MATEMÁTICA	10
2.1. DETERMINAÇÃO DA FUNÇÃO OBJETIVO	10
2.2. RESTRIÇÃO DE DEMANDA	11
2.3. RESTRIÇÃO DE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	12
2.4. RESTRIÇÃO DE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM	12
2.5. RESTRIÇÃO DA NÃO NEGATIVIDADE DAS VARIÁVEIS ..	12
 CAPÍTULO II - APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO CONVEXA SEPARÁVEL	14
 CAPÍTULO III- ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE RESOLUÇÃO	19
 CAPÍTULO IV - APLICAÇÃO DO MODELO	22
4.1. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	22
4.2. FORMULAÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO	24
4.3. SOLUÇÃO DO PROBLEMA USANDO COMPUTADOR	26
4.3.1. OBTENÇÃO DE UMA SOLUÇÃO VIÁVEL	26

PREPARAÇÃO DO PROBLEMA PARA O PROGRAMA	
LPGOGO	27
SOLUÇÃO ENCONTRADA	29
4.3.2. APLICAÇÃO DO PROCESSO ITERATIVO	30
4.3.3. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	34
CAPÍTULO V - DIAGRAMA DE BLOCO	36
CAPÍTULO VI - CONCLUSÕES	39
BIBLIOGRAFIA	41
ANEXO I - LISTAGEM DO PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO NA ILUSTRAÇÃO	43
ANEXO II - RELATÓRIO FORNECIDO PELO COMPUTADOR DO PROCES- SO ITERATIVO	49
ANEXO III - RELATÓRIO FORNECIDO PELO COMPUTADOR DO PROCES- SO ITERATIVO	52

INTRODUÇÃO

1. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

Há uma tendência em pensar que o problema da localização ocorre com pouca frequência e, de fato, como uma consideração consciente dos administradores, talvez isto aconteça.

Sabe-se da existência de depósitos numa determinada cidade que já permanecem por 50 anos ou mais. Isso não significa que o problema da localização não foi considerado durante esse período, principalmente se a organização se expandiu.

A escolha da alternativa de ficar ou mudar de local está sempre presente mas adquire ênfase quando se considera a expansão.)

O problema em estudo comporta as seguintes opções:

1. Expandir a subcontratação para realizar uma expansão geral;
2. Expandir o depósito atual, se possível;
3. Reter o depósito atual e localizar um segundo depósito em outro local;
4. Desmontar o depósito antigo e relocalizá-lo num novo ponto.

As companhias que mantêm seus depósitos no mesmo local durante anos têm essas escolhas e continuamente decidem expandir o atual ou estender a subcontratação para satisfazer a demanda de

seus produtos.

Uma localização, inicialmente ideal, não mantém necessariamente esta característica através dos anos. O centro de gravidade das áreas de mercado pode mudar de maneira drástica. Alterações na política de preços da indústria podem tornar obsoleta uma antiga localização.

2. ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

Considerável atenção tem sido dedicada a problemas de localização de depósitos; e vários desenvolvimentos importantes, teóricos e práticos, foram obtidos.

Este tipo de problema tem sido tratado eficientemente por algoritmos exatos, processos heurísticos e simulação.

O artigo de BAUMOL e WOLFE (15) refere-se ao primeiro desenvolvimento significativo na resolução do problema de localização de depósitos. Os autores sugerem um processo iterativo o qual, para cada passo, reduz o valor da função objetiva. Calcula o custo marginal do depósito para usá-lo na próxima iteração e termina em um ótimo local.

A técnica de simulação tem sido empregada para levantar uma estimativa do custo total como uma função do número de depósitos a serem usados.

Este processo foi analisado por GERSON e MAFFEI; SHYCON e MAFFEI (3) visando a identificação da região em que deve ser

localizado um número ótimo de depósitos.

KUEHN e HAMBURGER (3) foram os primeiros a resolver este tipo de problema heurísticamente. Baseados nesta mesma teoria a pesquisa teve continuidade com FELDMAN, LEHRER e RAY.

O primeiro artigo a apresentar um método de solução exata para o problema de localização de depósito foi escrito por EFFROYMSON e RAY (16). Os autores desenvolveram um algoritmo que se vale da programação linear inteira através do processo iterativo "branch and bound".

Os problemas clássicos de transporte contribuíram diretamente para o desenvolvimento do presente trabalho (4). Assim, o problema de minimização do custo total de transporte com diferentes origens e destinos foi tratado por HITCHCOCK. KUHN desenvolveu o "Método Húngaro" baseado num algoritmo combinatório.

DWYER usou uma aproximação similar ao problema de transporte que envolve a adição de constantes a fim de obter "Matrizes completamente Reduzidas" que dão todas as soluções possíveis para problemas com custos lineares.

KUHN e BAUMOL foram adiante nesta área desenvolvendo um "Algoritmo de Degeneração Forçada", esse processo pode envolver incerteza e, às vezes, decisões arbitrárias.

Uma técnica para descobrir soluções com maior ordem de degenerescência, (aquelas soluções que têm o menor número de atribuições) foi apresentada por DWYER.

BALINSKI e MILLS (1) apresentaram um método de aproximação da solução ótima. Suas técnicas consistem em ir aproximando as funções por uma média através do custo unitário. Esta apro

ximação elimina a não linearidade e reduz o problema para um problema de transporte. Contudo, este é um método aproximado.

As funções de custo encontradas através de taxas de transporte são lineares por partes como uma função de quantidade transportada. HILLIER e LIBERMAN (13) trataram este tipo de função segundo programação convexa separável, onde o comportamento de variáveis de decisão é diferenciado em segmentos limitados.

Este trabalho se propõe a resolver o problema de localização de depósitos, através desta técnica de programação convexa separável, contribuindo assim para generalizar o modelo considerado, alargando sua faixa de aplicação.

3. PROPÓSITO DO ESTUDO

O objetivo geralmente utilizado na análise de localização de depósitos, é minimizar a soma de todos os custos relacionados à distribuição de produtos. Neste tipo de análise, a preocupação não é voltada somente para os custos atuais, mas nas considerações de longo prazo outros fatores, além dos custos podem influir.

Deficiência local em meios de transporte pode significar despesas da empresa nestas distribuições. Um suprimento pequeno de mão-de-obra pode originar uma alta de salários além dos valores que foram obtidos durante o levantamento de dados para a localização.

Desta forma, ainda que uma análise comparativa de custos das diversas localizações possa indicar a instalação nesta ou naquela comunidade, uma ponderação dos fatores intangíveis pode ser a base da decisão de escolher uma ou outra.

4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Para a formulação deste modelo fazem-se as seguintes suposições restritivas:

- a) A distribuição das mercadorias entre pontos de produção e pontos de consumo será sempre feita através de depósitos.
- b) O custo unitário no transporte das produções da fábrica ao depósito e deste ao consumidor, independe do tipo de mercadoria e possuem as mesmas tarifas de transporte.
- c) O modelo prevê a utilização de dados determinísticos.
- d) As restrições são lineares.

Mesmo com estas limitações muitos problemas práticos podem ser satisfatoriamente resolvidos utilizando o modelo desenvolvido.

5. SELEÇÃO DO LOCAL DO DEPÓSITO

Embora a seleção da área geral seja a fase mais importante, a escolha do local onde será construído o depósito é, também, importante tanto quanto por considerações objetivas quanto subjetivas. A área escolhida deve conter um espaço que satisfaça aos requisitos mínimos da empresa, a um custo razoável de implantação.

Para escolher uma área, que satisfaça aos requisitos mínimos, é preciso preliminarmente efetuar estimativas das necessidades de espaço para instalação.

Deve-se, em seguida, obter um local que tenha área suficiente para acomodar os atuais requisitos de espaço, possibilidade de expansão, meios de transporte para recebimento e entrega de material, espaço suplementar para caminhões e vagões à espera de carga ou descarga, etc... Se for possível, terreno baldio adjacente ao local escolhido deve estar disponível para permitir a futura expansão do mesmo.

Obviamente, a escolha da área e, finalmente, do local de um depósito, envolve um estudo cuidadoso, caso se deseje realizar uma boa tarefa.

6. DISPÊNDIOS DE CAPITAL

Uma outra variável importante, no estudo das alternati

vas de localização, é o dispêndio de capital para terreno, edificação e, possivelmente, mudança.

Estes custos fixos de investimento podem diferir consideravelmente, dependendo da construção do depósito; custo do terreno e de variações na área particularmente escolhida, tais como desvios de estrada dentro da propriedade.

Por isso, o conceito da análise de equilíbrio econômico pode ser usado para fazer o confronto entre os custos dos fatores objetivos referentes a cada localização.

7. LOCALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS MÚLTIPLOS

A análise de fatores para a localização de depósitos múltiplos é particularmente interessante por causa do seu caráter dinâmico.

A adição de um novo depósito não é uma questão de determinar uma localização independente da localização de depósitos já existentes. Ao contrário, cada localização considerada deve ser colocada em perspectiva econômica com relação aos depósitos existentes e às áreas de mercado. O objetivo é selecionar a nova localização de maneira que torne mínimo o custo total de operação dos depósitos e distribuições.

Esse propósito é de algum modo diferente da análise de localização de um único depósito, porque cada alternativa exige uma distribuição diferente da capacidade de mercado para os vários depósitos, a fim de minimizar as despesas gerais.

CAPITULO I

1. VARIÁVEIS E NOTAÇÃO

- X_{ghij} = Quantidade de mercadoria g ($g = 1, 2, \dots, q$) expedida da fábrica h ($h = 1, 2, \dots, r$) via depósito i ($i = 1, 2, \dots, m$) para cliente j ($j = 1, 2, \dots, n$).
- A_{hi} = Custo unitário de transporte interno de mercadorias da fábrica h para o depósito i ; incluindo serviço de carga.
- B_{ij} = Custo unitário de transporte externo de mercadorias expedidas do depósito i para o cliente j ; incluindo serviço de carga.
- F_i = Custo fixo por período de operação do depósito i .
- S_{gi} = Custo semi variável de operações do depósito i para processamento de uma unidade da mercadoria g , incluindo mão-de-obra e custo administrativo; custo de armazenagem; taxas; lucro sobre investimento; furto, etc...
- Y_i = Uma função ao qual denota-se o máximo estoque associado ao nível com o fluxo de todas as mercadorias de todas as fábricas para todos os clientes servidos através

do depósito i .

onde

$$Y_i \begin{cases} = 1 \text{ se o depósito é usado (aberto)} \\ = 0 \text{ se o depósito não é usado (fechado)} \end{cases}$$

Q_{gj} = Quantidade da mercadoria g demandada pelo cliente j .

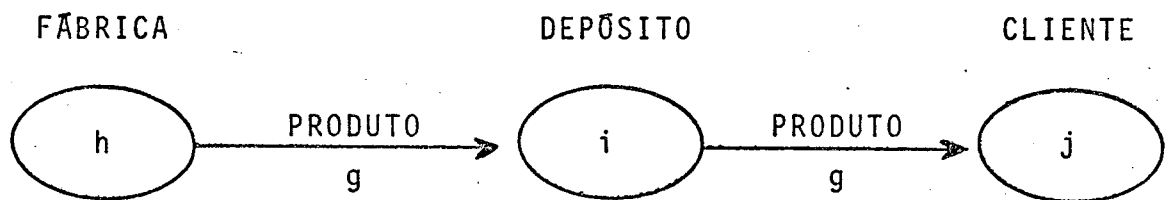
W_i = Capacidade de depósito i .

Z_{gh} = Capacidade da fábrica h para processar mercadoria g .

ρ_g = Fator dimensional que transforma uma unidade do produto g na mesma unidade de W_i .

2. FORMULAÇÃO MATEMÁTICA

Consideremos instalações de armazenagem entre pontos de produção e pontos de consumo.



2.1. DETERMINAÇÃO DA FUNÇÃO OBJETIVO

O objetivo é minimizar:

- Custo total de transportes de mercadorias g da fábrica h para o cliente j através do depósito i .

Sendo

$$\sum_{hi} A_{hi} \left(\sum_{gj} X_{ghij} \right) \text{ e } \sum_{ij} B_{ij} \left(\sum_{gh} X_{ghij} \right) \text{ os custos}$$

dos transportes a serem minimizados.

- Custo total de operação do depósito i , processando mercadorias g .

Pode ser expresso como a soma de

$$F_i Y_i \text{ e } \sum_g S_{gi} \left(\sum_{hj} X_{ghij} \right)$$

Temos então, a seguinte função objetivo a ser minimizada

$$V = \sum_{hi} A_{hi} \left(\sum_{gj} X_{ghij} \right) + \sum_{ij} B_{ij} \left(\sum_{gh} X_{ghij} \right) +$$

$$+ \sum_i F_i Y_i + \sum_{gi} S_{gi} \left(\sum_{hj} X_{ghij} \right)$$

A não linearidade da função objetivo, decorre do fato de ser formada por funções lineares por partes e variáveis inteiras. Os custos unitários A_{hi} e B_{ij} dependem das quantidades de mercadorias transportadas. Estas quantidades de mercadorias transportadas devem satisfazer às restrições a seguir.

2.2. RESTRIÇÃO DE DEMANDA

A demanda do cliente j de uma mercadoria g deve ser satisfeita pela produção da fábrica h ($h = 1, 2, \dots, r$) via depósito i ($i = 1, 2, \dots, m$)

$$\sum_{hi} X_{ghij} = Q_{gj} \quad \begin{array}{l} g = 1, 2, \dots, q \\ j = 1, 2, \dots, n \end{array}$$

A quantidade de produto g ($g = 1, 2, \dots, q$) da fábrica h ($h = 1, 2, \dots, r$) expedida para o cliente j ($j = 1, 2, \dots, n$), através do depósito i , tem que ser menor ou igual à demanda do cliente j ($j = 1, 2, \dots, n$) de toda a mercadoria g ($g = 1, 2, \dots, q$).

$$\sum_{ghj} X_{ghij} \leq Y_i \sum_{gj} Q_{gj} \quad i = 1, 2, \dots, m$$

2.3. RESTRIÇÃO DE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A capacidade da fábrica h para produzir mercadoria g é limitada, isto é, não pode ser excedida.

$$\sum_{ij} x_{ghij} \leq z_{gh} \quad \begin{array}{l} g = 1, 2, \dots, q \\ h = 1, 2, \dots, r \end{array}$$

2.4. RESTRIÇÃO DE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

A capacidade do depósito i não pode ser excedida.

$$\left(\sum_{ghj} \rho_g x_{ghij} \right) \leq W_i \quad i = 1, 2, \dots, m$$

$$Y_i = \begin{cases} 1 & \text{se o depósito é usado} \\ 0 & \text{se o depósito não é usado} \end{cases}$$

2.5. RESTRIÇÃO DA NÃO NEGATIVIDADE DAS VARIÁVEIS

A quantidade x_{ghij} de mercadoria g ($g = 1, 2, \dots, q$) expedida da fábrica h ($h = 1, 2, \dots, r$) via depósito i ($i = 1, 2, \dots, m$) para cliente j ($j = 1, 2, \dots, n$) não pode ser negativa.

$$x_{ghij} \geq 0 \quad \forall_{ghij}$$

A resolução deste problema pode ser obtida através de algoritmos exatos, processos heurísticos e simulação.

Este trabalho se propõe a obter uma solução bastante próxima do ótimo usando inicialmente algoritmo exato e a solução final é obtida heurísticamente. Diante da dificuldade de solução do modelo, por se tratar de funções lineares por partes e com restrições inteiras, será aplicada a técnica de programação convexa separável. Esta técnica foi usada na resolução de problemas simples de transportes (4).

Para a aplicação desta técnica no modelo matemático proposto serão necessários algumas adaptações visto que está se tratando de localização de depósitos onde são considerados vários produtos e vários consumidores, depósitos e fábricas.

CAPÍTULO II

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO
CONVEXA SEPARÁVEL

Programação convexa separável foi introduzida inicialmente por C.E. Miller em 1963. É uma técnica amplamente usada para obter soluções de certos problemas de programação não linear. Aplica-se quando a função objetivo for separável, isto é, quando a função objetiva puder ser escrita como uma soma finita de funções separadas, onde cada função envolve somente uma única variável.

E. Beale [14] se refere à programação convexa separável como "Provavelmente a mais usada técnica de programação não linear".

Na formulação matemática do problema de localização de depósitos, a função objetiva é formada por

$$\sum_{hi} A_{hi} \left(\sum_{gj} X_{ghij} \right) + \sum_{ij} B_{ij} \left(\sum_{gh} X_{ghij} \right) + \\ + \sum_i F_i Y_i + \sum_{gi} S_{gi} \left(\sum_{hj} X_{ghij} \right)$$

ou seja, é formado por funções lineares por partes como uma função da quantidade transportada. Estas funções são contínuas, com exceção de $\sum_i F_i Y_i$ que é descontínua. F_i é um custo indepen-

dente do número de unidades transportadas.

Portanto, este problema pode ser resolvido segundo programação convexa separável, onde uma variável de decisão é subdividida e os segmentos limitados.

Usando a notação de programação convexa separável, temos

$$X_{ghij} \text{ será substituída por } \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk}$$

Na função objetiva e restrições, onde

P_{ghij} - é o número de subdivisões em que a variável X_{ghij} foi separada para o produto g , fábrica h , depósito i e o cliente j .

Faremos ainda as seguintes substituições:

A_{hi} - será substituído por A_{hik}

B_{ij} - será substituído por B_{ijk}

onde

A_{hik} = Custo unitário ou inclinação do segmento k na função custo para transporte interno de mercadorias da fábrica h para depósito i .

B_{ijk} = Custo unitário ou inclinação do segmento k na função custo para transporte externo de mercadorias do depósito i para o cliente j .

Restrições adicionais são usadas na formulação do problema, para limitar X_{ghijk} no intervalo k .

Ou seja:

$$x_{ghijk} \leq \alpha_{ghijk}$$

onde

α_{ghijk} = é o comprimento do segmento k na função custo no transporte da mercadoria g de h para j através de i .

Esta restrição não impede que o segmento k assumo valor diferente de zero quando o segmento $k-1$ ainda não foi plenamente satisfeito. É necessário então, acrescentar novas restrições para limitar x_{ghijk} no intervalo k .

Temos,

$$T_{ghijk} \leq 1$$

$$x_{ghijk} - \alpha_{ghijk} + \epsilon \geq (T_{ghijk} - 1) M$$

$$x_{ghij(k+1)} \leq T_{ghijk} M$$

onde,

T_{ghijk} = variável auxiliar usada para impedir que o segmento k assumo valor diferente de zero, quando o segmento $k-1$ ainda não foi plenamente satisfeito.

ϵ = valor arbitrário positivo, tão pequeno quanto se queira.

M = valor arbitrário, tão grande quanto se queira.

Podemos, então, reescrever a formulação do problema da

seguinte forma:

Minimizar

$$\begin{aligned}
 v = & \sum_{hi} \sum_{gj} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} A_{hik} X_{ghijk} + \\
 + & \sum_{ij} \sum_{gh} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} B_{ijk} X_{ghijk} + \sum_i F_i Y_i + \\
 + & \sum_{gi} \sum_{hj} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} S_{gi} X_{ghijk} + M T_{ghijk}
 \end{aligned}$$

S.a.

$$\sum_{ih} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} = Q_{gj}$$

$$\sum_{ij} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} \leq Z_{gh}$$

$$\left(\sum_{ghj} p_g \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} \right) \leq W_i$$

$$0 \leq \sum_{ghj} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} \leq Y_i \sum_{gj} Q_{gj}$$

$$Y_i = \begin{cases} 0 & \text{se o dep\u00f3sito n\u00e3o \u00e9 usado} \\ 1 & \text{se o dep\u00f3sito \u00e9 usado} \end{cases}$$

$$X_{ghijk} \leq \alpha_{ghijk}$$

$$T_{ghijk} \leq 1$$

$$x_{ghijk} = \alpha_{ghijk} + \epsilon \geq (T_{ghijk} - 1) M$$

$$x_{ghij(k+1)} \leq T_{ghijk} M$$

$$x_{ghijk}, x_{ghij(k+1)}, T_{ghijk} \geq 0$$

$$\forall_{ghijk}$$

O problema que estamos apresentando é um modelo matemático, projetado para a obtenção de um conjunto de valores não-negativos de variáveis, que minimizem uma função objetivo, ao mesmo tempo que satisfaçam a um sistema de restrições lineares. Onde uma destas variáveis está sujeita ainda a restrição no sentido de so poder assumir valores inteiros.

É evidente que com esta restrição de integralidade temos um problema de programação não linear. Para evitar as dificuldades computacionais de programação inteira, é feita uma adaptação na função objetivo e, então resolvido através de um processo iterativo.

CAPÍTULO III

ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE RESOLUÇÃO

A utilização repetida (processo iterativo) do algoritmo simplex apresenta uma grande eficiência computacional. Para o seu emprego é necessário inicialmente substituir na função objetivo a soma

$$\sum_i F_i Y_i + \sum_{gi} \sum_{hj} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} S_{gi} X_{ghijk}$$

por

$$\sum_{ghji} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} \left(\frac{F_i}{W_i} + S_{gi} \right) X_{ghijk} \cdot C_{i1} +$$

$$+ \sum_{ghij} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} \left(F_i + S_{gi} \right) X_{ghijk} \cdot C_{i2}$$

A segunda parcela desta soma, permite que algum depósito eliminado em uma iteração, possa retornar ao problema em uma iteração subsequente.

As constantes C_{i1} e C_{i2} assumem os valores zero ou 1. Sendo $C_{i1} = 1$ e $C_{i2} = 0$ na primeira iteração e enquanto todos os depósitos forem viáveis.

No momento em que o depósito i for desnecessário, ou se

ja, nenhuma mercadoria for transportada através dele, o C_{i1} correspondente ao depósito i será zero e o C_{i2} assumirá valor 1 em relação ao mesmo i .

A variável Y_i é eliminada no sistema de restrições.

Reformulação do modelo matemático:

Minimizar

$$\begin{aligned}
 V = & \sum_{hi} \sum_{gj} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} A_{hik} X_{ghijk} + \\
 & + \sum_{ij} \sum_{gh} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} B_{ijk} X_{ghijk} + \\
 & + \sum_{ghji} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} \left(\frac{F_i}{W_i} + S_{gi} \right) X_{ghijk} \cdot C_{i1} + \\
 & + \sum_{ghij} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} \left(F_i + S_{gi} \right) X_{ghijk} \cdot C_{i2} + M T_{ghijk}
 \end{aligned}$$

Sujeito às restrições:

$$\sum_{ih} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} = Q_{gj}$$

$$\sum_{ij} \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} \leq Z_{gh}$$

$$\sum_{ghj} p_g \sum_{k=1}^{P_{ghij}} X_{ghijk} \leq W_i$$

$$\sum_{ghj} p_{ghij} \sum_{k=1}^{p_{ghij}} x_{ghijk} \leq \sum_{gj} Q_{gj}$$

$$x_{ghijk} \leq \alpha_{ghijk}$$

$$T_{ghijk} \leq 1$$

$$x_{ghijk} - \alpha_{ghijk} + \epsilon \geq (T_{ghijk} - 1) M$$

$$x_{ghij(k+1)} \leq T_{ghijk} M$$

$$T_{ghijk}, x_{ghijk}, x_{ghij(k+1)} \geq 0 \quad \forall_{ghijk}$$

Resolve-se o problema aplicando o processo iterativo, até a sua convergência; ou seja

Resolve-se o modelo com o uso do computador, encontrando-se uma solução viável para o problema. A função objetivo é redefinida substituindo-se W_i , pela soma das variáveis que correspondem as quantidades transportadas para o depósito i , se esta soma for diferente de zero. Caso contrário, a constante $C_{i1} = 1$ passara a ser zero e o valor da constante $C_{i2} = 0$ será 1.

Resolve-se novamente o problema, determinando-se uma nova solução. Calcula-se a soma das novas variáveis que representam as quantidades transportadas para o depósito i e compara-se com o W_i anterior.

Se a soma destas variáveis for igual ao W_i anterior, significa que o processo convergiu e a solução encontrada é uma solução ótima.

Caso contrário, substitui-se W_i na função objetivo anterior pela soma das variáveis acima e continua-se o processo até a sua convergência.

CAPÍTULO IV

APLICAÇÃO DO MODELO

Neste capítulo será apresentado, através de um exemplo, uma situação que pode ser resolvida, utilizando o modelo formulado para localização de depósitos entre pontos de produção e consumidores.

4.1. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Vamos aplicar o modelo desenvolvido para a localização de depósitos, supondo que uma empresa tenha atualmente uma fábrica (h), localizada numa certa região e deseja investir em depósitos.

Esta mesma empresa possui um centro consumidor (j). Além disso dois tipos de produtos ($g = 1, 2$) são atualmente elaborados.

Depois de uma seleção preliminar a administração reduziu a escolha do local para três depósitos ($i = 1, 2, 3$) possíveis.

Fatores considerados nesta seleção preliminar incluem risco da perda do capital, facilidade de transportes, recursos

administrativos, mão-de-obra, as taxas e impostos, futuros mercados para a distribuição dos produtos a serem feitos, etc...

- a) Capacidade da fábrica (Z_{gh}) em produzir unidades dos produtos ($g = 1, 2$) respectivamente:

$$Z_{11} = 30$$

$$Z_{21} = 40$$

- b) O centro de consumo (j) necessita de mercadorias 1 e 2 respectivamente:

$$Q_{11} = 10 \text{ unidades}$$

$$Q_{21} = 15 \text{ unidades}$$

- c) Capacidades (W_i) previstas dos depósitos ($i=1, 2, 3$) em unidades:

$$W_1 = 20$$

$$W_2 = 15$$

$$W_3 = 30$$

- d) Estimativa dos custos unitários de transporte (CR\$): São considerados os custos (A_{hik}, B_{ijk}) para transportar as mercadorias sujeito as taxas determinadas através de tarifas ($k=1, 2$) de transportes.

$$A_{111} = 19$$

$$B_{111} = 20$$

$$A_{112} = 6$$

$$B_{112} = 7$$

$$A_{121} = 35$$

$$B_{211} = 30$$

$$A_{131} = 10$$

$$B_{311} = 12$$

- e) Custo fixo (F_i) previsto por período dos depósitos ($i = 1, 2, 3$)

$$F_1 = 20$$

$$F_2 = 10$$

$$F_3 = 20$$

f) Custo semi-variável (S_{gi}) previsto dos depósitos
($i = 1, 2, 3$)

$$S_{11} = 10 \qquad S_{22} = 14,3$$

$$S_{21} = 3 \qquad S_{13} = 4$$

$$S_{12} = 3 \qquad S_{23} = 5$$

g) Fator dimensional (ρ_g) : $\rho_1 = 1$ e $\rho_2 = 1$

h) Comprimento do segmento k (α_{ghijk}) na função custo
no transporte da mercadoria $g = 1$ de $h = 1$ para
 $i = 1$ e $i = 1$ para $j = 1$, com $k = 1$

$$\alpha_{11111} = 12 \text{ unidades remetidas}$$

i) Considera-se $M = 10^3$ e $\epsilon = 1$

j) Tem-se como número de taxas (p_{ghij}):

$$p_{1111} = 2 \quad ; \quad p_{2111} = 1 \quad ; \quad p_{1121} = 1 \quad ;$$

$$p_{2121} = 1 \quad ; \quad p_{1131} = 1 \quad ; \quad p_{2131} = 1$$

4.2. FORMULAÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO

Fazendo $C_{i1} = 1$ e $C_{i2} = 0$ $i = 1, 2, 3$

O problema pode ser formulado como segue:

Minimizar

$$\begin{aligned} V = & (A_{111} + B_{111} + \frac{F_1}{W_1} + S_{11}) X_{11111} + (A_{112} + B_{112} + \frac{F_1}{W_1} + \\ & + S_{11}) X_{11112} + (A_{111} + B_{111} + \frac{F_1}{W_1} + S_{21}) X_{21111} + (A_{121} + \\ & + B_{211} + \frac{F_2}{W_2} + S_{12}) X_{11211} + (A_{121} + B_{211} + \frac{F_2}{W_2} + S_{22}) X_{21211} + \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & + (A_{131} + B_{311} + \frac{F_3}{W_3} + S_{13}) X_{11311} + (A_{131} + B_{311} + \frac{F_3}{W_3} + \\
 & + S_{13}) X_{11311} + (A_{131} + B_{311} + \frac{F_3}{W_3} + S_{23}) X_{21311} + M T_{11111}
 \end{aligned}$$

Satisfazendo às restrições:

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} + X_{11311} = Q_{11}$$

$$X_{21111} + X_{21211} + X_{21311} = Q_{21}$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} + X_{11311} \leq Z_{11}$$

$$X_{21111} + X_{21211} + X_{21311} \leq Z_{21}$$

$$\rho_1 (X_{11111} + X_{11112}) + \rho_2 X_{21111} \leq W_1$$

$$\rho_1 X_{11211} + \rho_2 X_{21211} \leq W_2$$

$$\rho_1 X_{11311} + \rho_2 X_{21311} \leq W_3$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} \leq Q_{11} + Q_{21}$$

$$X_{11211} + X_{21211} \leq Q_{11} + Q_{21}$$

$$X_{11311} + X_{21311} \leq Q_{11} + Q_{21}$$

$$x_{11111} \leq \alpha_{11111}$$

$$T_{11111} \leq 1$$

$$x_{11111} - \alpha_{11111} + \epsilon \geq (T_{11111} - 1) M$$

$$x_{11112} \leq T_{11111} M$$

$$x_{11111}, x_{11112}, x_{21111}, x_{11211} \geq 0$$

$$x_{21211}, x_{11311}, x_{21311}, T_{11111} \geq 0$$

4.3. SOLUÇÃO DO PROBLEMA USANDO COMPUTADOR

4.3.1. OBTENÇÃO DE UMA SOLUÇÃO VIÁVEL

O problema será resolvido pelo computador, com o uso do programa LPGOGO (anexo 1). Este programa está implantado no sistema IBM - 1130 da UFSC, cujo objetivo é determinar uma solução ótima de problemas de programação linear e fornecer também elementos para uma análise de sensibilidade através das constantes e coeficientes da função objetiva (custos), além de informar quais as restrições limitantes na solução ótima.

PREPARAÇÃO DO PROBLEMA PARA O PROGRAMA LPGOGO

Para adaptar o modelo matemático do problema às necessidades do programa LPGOGO é necessário fazer algumas modificações:

I. O programa maximiza a função objetivo. O que obriga a troca dos sinais dos coeficientes da função objetivo, pois

$$\text{Maximizar } (-V) = \text{minimizar } V$$

II. Todas as restrições devem se apresentar sob a forma de equações. O que implica na introdução de 12 variáveis auxiliares.

Substituindo os dados do problema na formulação do modelo matemático, e fazendo as adaptações descritas acima, temos:

Maximizar

$$\begin{aligned} V = & -50,0 X_{11111} - 24 X_{11112} - 43 X_{21111} - 68,7 X_{11211} - \\ & - 80,0 X_{21211} - 26,7 X_{11311} - 27,7 X_{21311} - 10^3 T_{11111} + \\ & + 0 S_1 + 0 S_2 + 0 S_3 + 0 S_4 + 0 S_5 + 0 S_6 + 0 S_7 + 0 S_8 + \\ & + 0 S_9 + 0 S_{10} + 0 S_{11} + 0 S_{12} \end{aligned}$$

Sujeito a

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} + X_{11311} = 10$$

$$X_{21111} + X_{21211} + X_{21311} = 15$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} + X_{11311} + S_1 = 30$$

$$X_{21111} + X_{21211} + X_{21311} + S_2 = 40$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} + S_3 = 20$$

$$X_{11211} + X_{21211} + S_4 = 15$$

$$X_{11311} + X_{21311} + S_5 = 30$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} + S_6 = 25$$

$$X_{11211} + X_{21211} + S_7 = 25$$

$$X_{11311} + X_{21311} + S_8 = 25$$

$$X_{11111} + S_9 = 12$$

$$T_{11111} + S_{10} = 1$$

$$- X_{11111} + 10^3 T_{11111} + S_{11} = 989$$

$$X_{11112} - 10^3 T_{11111} + S_{12} = 0$$

$$X_{11111} , X_{11112} , X_{21111} , X_{11211} \geq 0$$

$$X_{21211} , X_{11311} , X_{21311} , T_{11111} \geq 0$$

$$S_t \geq 0 \quad t = 1, 2, \dots, 12$$

S_t ; $t = 1, 2, \dots, 12$ = variável artificial

O trabalho está agora, em condições de ser codificado, passado para cartões e finalmente resolvido pelo programa LPGOGO.

O problema preparado para o computador apresenta 15 restrições, com 20 variáveis, das quais 12 sendo auxiliares.

Uma vez codificado, são perfurados aproximadamente 90 cartões, os quais entrando atrás do programa LPGOGO leva à solução do problema.

SOLUÇÃO ENCONTRADA

De acordo com o relatório fornecido pelo computador (anexo 2), obtem-se as seguintes informações a respeito da solução:

- I. Com a utilização do programa citado, este problema é resolvido através de 19 iterações.
- II. O mínimo custo encontrado, na distribuição das pro

duções é CR\$ 665,50

III. Quantidades de mercadorias transportadas da fábrica aos depósitos e destes ao consumidor:

$$X_{11111} = 0$$

$$X_{11112} = 10$$

$$X_{21111} = 0$$

São transportadas 10 unidades de mercadoria 1 ($X_{11112} = 10$) através do depósito 1.

$$X_{11211} = 0$$

$$X_{21211} = 0$$

não existe distribuição de produtos da fábrica para o consumidor através do depósito 2.

$$X_{11311} = 0$$

$$X_{21311} = 15$$

E pelo depósito 3 são expedidas 15 unidades de mercadoria do tipo 2 ($X_{21311} = 15$).

4.3.2. APLICAÇÃO DO PROCESSO ITERATIVO

Obtida a solução através do computador, inicia-se o

processo iterativo fazendo-se algumas modificações dentro do problema.

Como não existe distribuição de produtos da fábrica para o consumidor através do depósito 2 ($X_{11211} = 0$ e $X_{21211} = 0$), os valores de duas constantes são modificados na função objetivo. C_{21} assume valor zero e C_{22} será igual a 1.

E, além disso, substitui-se na função objetivo,

$W_1 = 20$ pela soma das quantidades expedidas através do depósito 1 ($X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} = 10$)

$W_3 = 30$ pela soma das quantidades expedidas através do depósito 3 ($X_{11311} + X_{21311} = 15$)

Resolve-se novamente o problema no computador com a função objetivo modificada.

Repete-se o processo até a sua convergência, isto é, quando todos os W_i forem iguais aos W_i da operação anterior ($W_i \text{ anterior} = W_i \text{ atual}$).

É resolvido no computador o modelo modificado:

Maximizar

$$\begin{aligned}
 V = & - 51 X_{11111} - 25 X_{11112} - 44 X_{21111} - 78 X_{11211} - \\
 & - 89,3 X_{21211} - 27,3 X_{11311} - 28,3 X_{21311} + 0 S_1 + 0 S_2 + \\
 & + 0 S_3 + 0 S_4 + 0 S_5 + 0 S_6 + 0 S_7 + 0 S_8 + 0 S_9 + 0 S_{10} + \\
 & + 0 S_{11} + 0 S_{12} - 10^3 T_{11111}
 \end{aligned}$$

Sujeito \bar{a}

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} = 10$$

$$X_{21111} + X_{21211} = 15$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} + S_1 = 30$$

$$X_{21111} + X_{21211} + S_2 = 40$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} + S_3 = 20$$

$$X_{11211} + X_{21211} + S_4 = 15$$

$$X_{11311} + X_{21311} + S_5 = 30$$

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} + S_6 = 25$$

$$X_{11211} + X_{21211} + S_7 = 25$$

$$X_{11311} + X_{21311} + S_8 = 25$$

$$X_{11111} + S_9 = 12$$

$$X_{11111} + S_{10} = 1$$

$$- X_{11111} + 10^3 T_{11111} + S_{11} = 989$$

$$X_{11112} - 10^3 T_{11111} + S_{12} = 0$$

$$X_{11211} , X_{11111} , X_{11112} , X_{21111} \geq 0$$

$$X_{21211} , X_{11311} , X_{21311} , T_{11111} \geq 0$$

$$S_t \geq 0 \quad t = 1, 2, \dots, 10$$

Resolvendo de forma análoga ao anterior (anexo 3), ob
tem-se:

$$X_{11111} = 0$$

$$X_{11112} = 10$$

$$X_{21111} = 0$$

$$X_{11211} = 0$$

$$X_{21211} = 0$$

$$X_{11311} = 0$$

$$X_{21311} = 15$$

$$V = \text{CR\$ } 684,50$$

como $X_{11111} + X_{11112} + X_{21111} = 10$ coincide com o $W_i = 10$
da iteração anterior.

Continua zero a soma das variáveis X_{11211} e X_{21211}
e $X_{11311} + X_{21311} = 15$ é o mesmo que $W_3 = 15$ da ite
ração anterior.

O processo iterativo convergiu, chegando-se então à solução desejada, pois as variáveis permaneceram em duas iterações com os mesmos valores e portanto qualquer iteração subsequente não melhorará a função objetivo, o que indica que a melhor solução para o modelo proposto, foi alcançada.

Sob o enfoque apresentado na formulação inicial o qual quantifica as políticas administrativas e objetivando a minimização dos custos, chega-se a seguinte solução como a mais recomendável:

- Deve ser transportada 10 unidades da mercadoria 1 através do depósito 1.
- Uma quantidade de 15 unidades da mercadoria 2 deve ser transportada através do depósito 3.
- Somente dois depósitos ($i = 1,3$) são escolhidos.

Tendo-se então desta forma um custo de CR\$ 684,50, como sendo o menor custo encontrado.

Deve-se no entanto, colocar a presente solução à apreciação dos responsáveis pelas políticas administrativas da empresa para que estes tenham oportunidade de avaliar as repercussões de suas decisões iniciais e quem sabe poderem ainda corrigir situações indesejáveis antes das mesmas serem definitivamente levadas a aplicação.

4.3.3. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Na solução encontrada pelo computador com o uso do pro

grama LPGOGO, tem-se condições de efetuar uma análise de sensibilidade para os custos, coeficientes da função objetivo (coluna VALUE) e para as constantes (colunas VALUE, DECREASE e INCREASE), além de informar quais as restrições são limitantes na solução ótima (coluna STATUS). Esta análise de sensibilidade deve ser feita nos moldes a seguir:

Se por exemplo, no transporte da mercadoria 1 através do depósito 3 ($X_{11311} = 0$) é acrescentado uma unidade, tem-se:

$$X_{11311} = 1$$

tem-se, conseqüentemente de diminuir uma unidade em X_{11112} de modo a manter

$$X_{11111} + X_{11112} + X_{11211} + X_{11311} = 15$$

Para conservar as características exigidas, algum recorte se faz necessário e se este é feito com o objetivo de minimizar os custos, nenhuma combinação melhor é conseguida do que aquela que aumenta os custos em apenas CR\$ 1,3.

Por outro lado, se é analisado mudanças nas constantes das restrições, tira-se os valores que devem ser considerados do último quadro que aparece no relatório. Supõe-se que é analisado mudanças no Q_{11} . Nas colunas DECREASE e INCREASE lê-se o quanto pode-se diminuir ou adicionar, respectivamente, ao Q_{11} sem modificar o conjunto das variáveis básicas na solução ótima; é claro que o valor da função objetivo é afetado, e numa quantidade igual a CR\$ 26,00 para cada unidade adicionada.

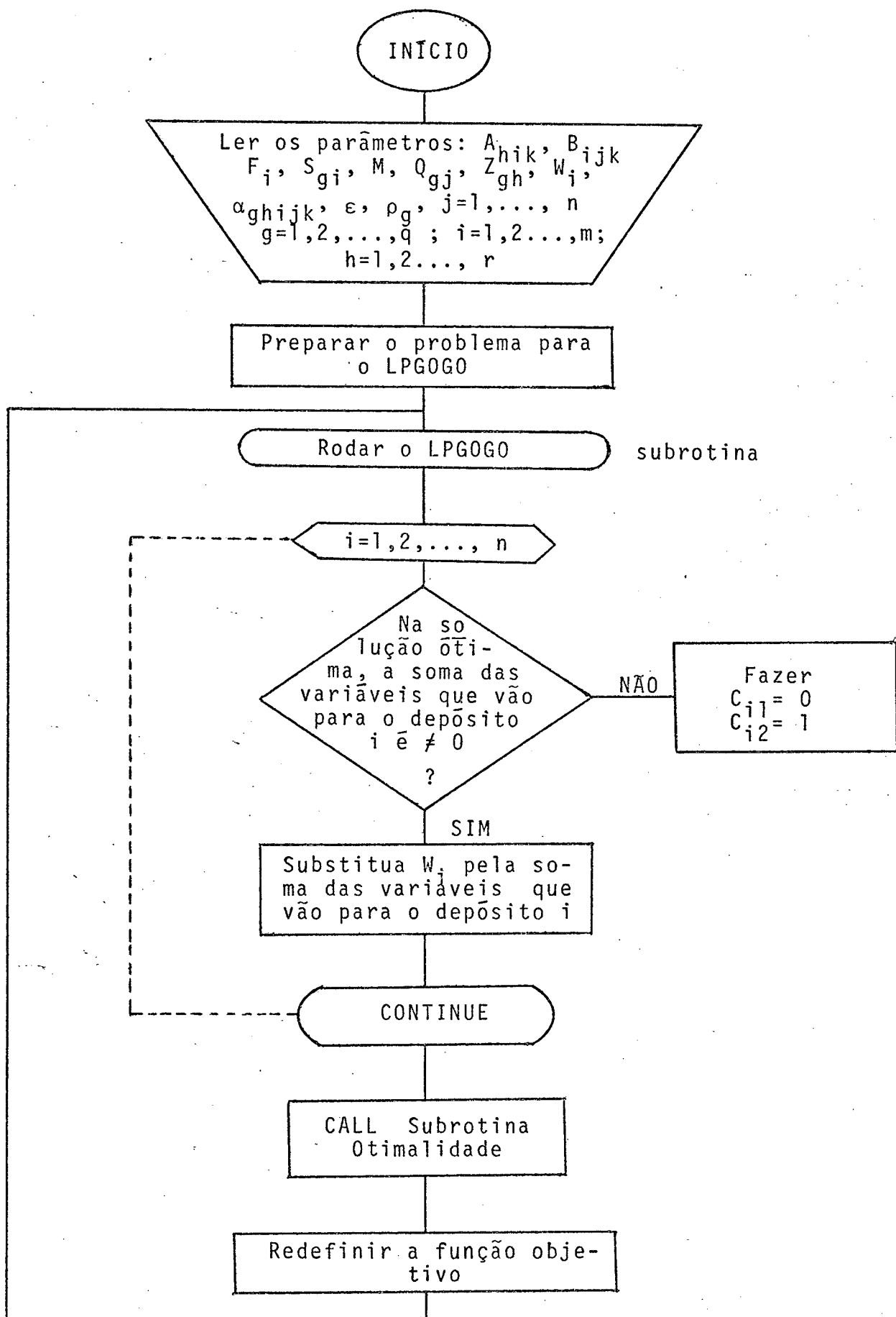
CAPITULO V

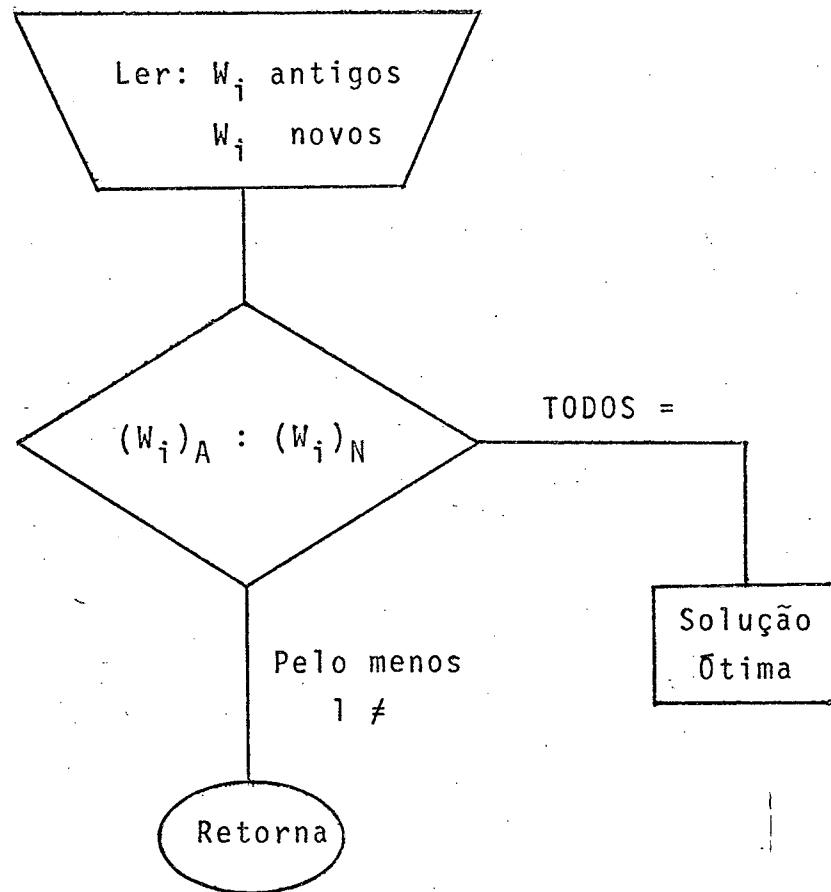
DIAGRAMA DE BLOCO

Uma boa forma de operar com o método desenvolvido é fa
zendo uso do diagrama de bloco.

Por intermédio deste, o método pode ser mecanizado e
mais rapidamente aplicado.

DIAGRAMA DE BLOCO



SUB-ROTINA - TESTE OTIMALIDADE

CAPITULO VI

CONCLUSOES

A revisão da literatura em problemas de localização de depósitos mostra um trabalho extenso com modelos lineares e não lineares, com ou sem custos fixos.

As técnicas usadas são: simulação, processos heurísticos e algoritmos exatos. Sendo que este último método resolve o problema na sua formulação geral sem simplificações resultando em uma solução inteira.

Convém salientar que o desenvolvimento deste trabalho na localização de depósitos, foi realizada valendo-se da técnica de programação separável, apresentada por VOGT (4). Esta técnica foi generalizada e aplicada ao modelo matemático de localização de depósitos descrito na referência (3), sendo realizadas as necessárias adaptações.

O procedimento desenvolvido na obtenção da solução ótima, permitiu superar as dificuldades computacionais de programação inteira através da utilização de um processo iterativo.

Cabe ressaltar, contudo, que a sistemática proposta é heurística, não garantindo pois que a solução encontrada seja a ótima. As características da técnica associada com as experiências realizadas, demonstram contudo que via de regra a solução encontrada é bastante próxima da ótima e algumas vezes chegando a esta.

A grande potencialidade do método está, porém, na sua simplicidade e rapidez com que se chega ao resultado.

Recomenda-se o modelo para análises de problemas que por seu porte e características operacionais necessitam mais de uma estimativa da solução ótima do que seu rigorismo matemático. Pode-se também utilizá-lo como uma fase preliminar da programação inteira, para melhorar a eficiência deste processo de otimização da fixação imediata de um limite bastante próximo do ótimo quando não o próprio.

A administração de uma empresa, envolvida em estudo de localização, deve decidir sobre fatores subjetivos antes da análise quantitativa e, então, considerar os custos numa base para a tomada de decisão.

Deve-se no entanto, colocar a solução obtida à apreciação dos responsáveis pelas políticas administrativas da empresa para que estes tenham a oportunidade de avaliar as repercussões de suas decisões iniciais e quem sabe poderem ainda corrigir situações indesejáveis antes das mesmas serem definitivamente levadas à aplicação.

BIBLIOGRAFIA

1. BALINSKI, M.L.; H. Mills. "A Warehouse Problem". Veterans Administration, Mathemática, Princeton, New Jersey, april 1960.
2. ESTON, Frederick C. "Quantitative Analysis of Plant Location" - Industrial Engineering, april, 1972, volume 4, nº
3. WHYLARK, Clay; KHUMAWALA, Basheer. "A Survey of Facility Location Methods" - Herman C. Krannert Graduate School of Industrial Administration, Lafayette, Indiana, april 1972, paper nº 350.
4. VOGT, Lynn; EVEN, John. "Piecewise Linear Programming Solutions of Transportation Costs as obtained from Rate Tariffs" - AIIE Transactions, june 1972, volume 4, number 2.
5. PHILLIPS, Don; RAVINCHAN, A. & SOLBERG, James. "Operations Research" - John Wiley & Sons, Inc., New York, London, Sydney, Toronto, 1976.
6. KINDLEBERGER, Charles. "Economia Internacional". Editora Mestre Jou, São Paulo, 1974.
7. HU, T.C.. "Integer Programming and Network Flows". Addison Wesley Publishing Company, Califórnia, 1970.
8. BEALE, E. M. L. "Applications of Mathematical Programming Techniques". The English Universities Press Ltd, London, 1971.
9. ROBINSON, Edwin; HALL, J. Curtis. "Organização e Administração de Negócios". Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda. Rio de Janeiro, 1971.
10. BUFFA, Elwood S. "Administração da Produção". Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, Rio de Janeiro, 1972.
11. MAGEE, John F. "Industrial Logistics". Analysis and Management of Physical Supply and Distribution Systems.

12. LAWRENCE Z. Pengilly. "The Number and Location of Depots for distribution to retail stores". Operational Research Quarterly, volume 20, n^o 1, march 1969.
13. HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. "Introduction to Operations Research". Holden-Day, Inc., London, 1967.
14. BEALE, E.M.L.; P.J. Coen, and A.D.J. Flowerdew. "Separable Programming Applied to an Ore Purchasing Problem". Journal of Applied Statistics, July, 1965.
15. BAUMOL, W.J. and WOLFE. "A Warehouse Location Problem", Operations Research, vol. 6, march-april, 1958.
16. EFFROYMSON, M.A. and T.L. Ray. "A Branch-Bound Algorithm for Plant Location". Operations Research, vol. 14, may-june, 1966.

A N E X O I

Segue a listagem do programa computacional, em linguagem FORTRAN, para computador tipo IBM - 1130, utilizado na ilus -tração apresentada no Capítulo IV deste trabalho.

GE 1

JOB T

S DRIVE CART SPEC CART AVAIL PHY DRIVE
 0000 0000 0000 0000

M11 ACTUAL 16K CONFIG 16K

FOR

LIST SOURCE PROGRAM

DOCS(CARD,1132PRINTER)

ONE WORD INTEGERS

```

PROGRAM LPGOGO (INPUT,OUTPUT,TAPE5=INPUT,TAPE6=OUTPUT)
LPGOGO IS A MAXIMIZING LINEAR PROGRAMMING CODE. IT USES THE TWO
PHASE, FULL TABLEAU FORM OF THE SIMPLEX METHOD, REQUIRES ALL RHS
PARAMETERS TO BE NONNEGATIVE, AND STARTS FROM A FULLY ARTIFICIAL
BASIS. IT ASSUMES THAT ALL CONSTRAINTS HAVE BEEN CONVERTED TO EQUATION
PARAMETERS TO BE NONNEGATIVE, AND STARTS FROM A FULLY ARTIFICIAL
THE OBJECTIVE FUNCTION AND PHASE ONE COEFFICIENTS ARE
STORED AS THE (M+1)ST AND (M+2)ND ROWS OF THE A ARRAY WHICH
ALSO STORES THE INVERSE OF THE BASIS IN ITS LAST M COLUMNS.
THE PRESENT DIMENSIONS ACCOMODATE M=50 CONSTRAINTS AND N=100
VARIABLES (DECISION PLUS SLACK). THESE DIMENSIONS CAN BE CHANGED
BY CHANGING THE DIMENSION CARDS BELOW AS FOLLOWS...
DIMENSION A(M+2,M+N),B(M+2),JCOL(N),IROW(M),IBASIS(M),ITITLE(12)
WHERE M IS THE MAXIMUM NUMBER OF CONSTRAINTS AND N IS THE
MAXIMUM NUMBER OF VARIABLES DESIRED
THE PROGRAM ASSUMES A SIX&CHARACTERS&WORD MACHINE FOR ALPHANUMERIC
INPUT AND PRINTOUT.
REAL I,J
DIMENSION A(43,118),B(43),COL(77),ROW(41),IBASI(41),TITL(20)
DATA KBASI/'BA'//
DATA LBASI/' ' //
DATA MBASI/'BI'//
DATA NBASI/'SL'//
DATA SOLVE/' SO'//
INPUT
READ NUMBER OF EQUATIONS, NUMBER OF VARIABLES
ISTOP = 0
ITERS = 0
READ(2,1001) (TITL(III),III=1,20)
WRITE(3,1101)(TITL(III),III=1,20)
READ(2,1002)M,N
WRITE(3,1002) M,N
NM=N+M
MPLU2=M+2
DO 5 III=1,MPLU2
B(III)=0.0
IBASI(III)=0
DO 5 JJJ=1,NM
A(III,JJJ)=0.0
5 CONTINUE
READ EQUATION NAMES AND NON NEGATIVE RHS PARAMETERS
DO 10 III=1,M
READ(2,1003) ROW(III),B(III)
WRITE(3,1103) ROW(III),B(III)
10 CONTINUE
READ VARIABLE NAMES AND OBJECTIVE FUNCTION COEFS
DO 20 IJ=1,N
READ(2,1004) COL(IJ),A(M+1,IJ)
WRITE(3,1104) COL(IJ),A(M+1,IJ)
20 CONTINUE

```

AGE	2	
	READ LHS COEFFICIENTS	054
50	I2=0	055
	J2=0	056
	READ(2,1005) I,J,VALUE	057
	IF(I-SOLVE)55,99,55	058
55	WRITE(3,1105)I,J,VALUE	059
	DO 60 I1=1,M	060
	IF(I-ROW(I1))60,62,60	061
60	CONTINUE	062
	GO TO 700	063
62	I2=I1	064
	DO 65 J1=1,N	065
	IF(J-COL(J1))65,66,65	066
65	CONTINUE	067
	GO TO 700	068
66	J2=J1	069
	A(I2,J2)=VALUE	070
	GO TO 50	071
99	WRITE(3,1107)	072
	IF(ISTOP-1)100,9000,100	073
100	K=2	074
	N1=N+1	075
	SETUP PHASE I ROW	076
	DO 120 JJJ=1,N	077
	A(M+2,JJJ) =0.0	078
	DO 120 III=1,M	079
	A(M+2,JJJ)=A(M+2,JJJ)+A(III,JJJ)	080
120	CONTINUE	081
	SET UP INITIAL BASIS AND ARTIFICIALS	082
	DO 110 III=1,M	083
	NPLUI=N+III	084
	A(III,NPLUI)=1.0	085
	IBASI(III)=0	086
	B(M+2) = B(M+2)+B(III)	087
110	CONTINUE	088
	WTEST=B(M+2)/1000000.	
	FIND PIVOT COLUMN.	089
399	DPS=0.	090
	SA=B(M+1)	091
	SB=B(M+2)	092
	WRITE(3,8100)SB,SA	093
8100	FORMAT(1X,2HW=,F10.2,10X,2HZ=,F10.2)	094
	MPLUK=M+K	095
	DO 410 JJJ=1,N	096
	IF(A(MPLUK,JJJ)-DPS)410,410,420	097
420	DPS=A(MPLUK,JJJ)	098
	JPIV=JJJ	099
410	CONTINUE	100
	IF(DPS-1.0E-06)501,501,450	101
	FIND PIVOT ROW	102
450	RATMI=1.E+06	103
	IPIV=M + 3	104
	DO 470 III=1,M	105
	IF(A(III,JPIV)-1.E-06)470,460,460.	106
460	RATIO=B(III)/A(III,JPIV)	107
	IF(RATIO-RATMI)465,465,470	108
465	RATMI=RATIO	109
	IPIV=III	110
470	CONTINUE	111
	WRITE(3,2001)IPIV,JPIV,ITERS,K	112

PAGE 3

2001	FORMAT(1X,5H IPIV=,I4,5H JPIV=,I4,6H ITERS=,I4,2HK=,I4)	113
	IF(K-2)471,475,471	114
471	DO 475 III=1,M	115
	IF(IBASI(III)-0)475,472,475	116
472	IF(ABS(A(III,JPIV))-1.E-06)475,475,473	117
473	IPIV = III	118
475	CONTINUE	119
	PIVOT = A(IPIV,JPIV)	120
	IBASI(IPIV)=JPIV	121
	ITERS=ITERS+1	122
C	IF PIVOT FOUND, TRANSFORM TABLEAU	123
C	IF NOT,EXIT, SOLUTION UNBOUNDED	124
	M3=M+3	125
	IF(IPIV=M3)485,496,485	126
485	DO 500 III=1,MPLJK	127
	IF(III-IPIV)497,500,497	128
497	DO 480 JJJ=1,NM	129
	IF(JJJ-JPIV)479,480,479	130
479	A(III,JJJ)=A(III,JJJ)-A(III,JPIV)*A(IPIV,JJJ)/PIVOT	131
480	CONTINUE	132
	B(III)=B(III)-A(III,JPIV)*B(IPIV)/PIVOT	133
	A(III,JPIV) = 0.0	134
500	CONTINUE	135
	DO 495 JJJ=1,NM	136
	A(IPIV,JJJ)=A(IPIV,JJJ)/PIVOT	137
495	CONTINUE	138
	B(IPIV)=B(IPIV)/PIVOT	139
	GO TO 399	140
496	WRITE(3,1006)	141
	GO TO 571	142
501	IF(K-1)509,510,509	143
509	IF(B(M+2)-WTEST)504,504,505	
C	NO FEASIBLE SOLUTION EXISTS	145
505	WRITE(3,1007)	146
	GO TO 571	147
504	K=1	148
	GO TO 399	149
C	OPTIMAL SOLUTION OUTPUT	150
510	CONTINUE	151
	WRITE(3,1008) ITERS	152
	ZIMBO=-B(M+1)	153
	WRITE(3,1010)ZIMBO	154
	WRITE(3,1011)	155
	DO 580 JJJ=1,N	156
	COLJ=COL(JJJ)	157
	DELTJ=A(M+1,JJJ)	158
	DO 520 III=1,M	159
	II=III	160
	IF(IBASI(III)-JJJ)520,550,520	161
520	CONTINUE	162
	X=0.0	163
	JBASI=LBASI	164
	GO TO 560	165
550	X=B(II)	166
	JBASI=KBASI	167
560	WRITE(3,1009)COLJ,JBASI,X,DELTJ	168
580	CONTINUE	169
	WRITE(3,1012)	170
	DO 570 III=1,M	171
	JBASI=MBASI	172

AGE	4	
	ROWI=ROW(III)	173
	NPLUI=N+III	174
	X=-A(M+1,NPLUI)	175
	IF(ABS(X)-1.E-09)562,562,606	176
562	IF(IBASI(III))564,563,564	177
563	JBASI=LBASI	178
	FLOWE=0.0	179
	FUPER=0.0	180
	GO TO 569	181
564	JBASI=NBASI	182
606	FLOWE=-1.0E+10	183
	FUPER=1.0E+10	184
	DO 900 K=1,M	185
	GATO5=7	
	GATO4=6	
	GATO3=7	
	GATO2=3	
	GATO1=5	
	IF(A(K,NPLUI))601,900,605	186
601	QUOT=-B(K)/A(K,NPLUI)	187
	IF(QUOT-FUPER)899,900,900	188
899	FUPER=QUOT	189
	GO TO 900	190
605	QUOT=-B(K)/A(K,NPLUI)	191
	IF(QUOT-FLOWE)900,900,889	192
889	FLOWE=QUOT	193
900	CONTINUE	194
	FLOWE=-FLOWE	195
	IF(FLOWE-1.E+10)575,578,575	196
578	IF(FUPER-1.E+10)574,575,575	197
575	IF(FLOWE-1.E+10)573,577,577	198
573	IF(FUPER-1.E+10)577,576,577	199
577	IF(FLOWE-1.E+10)569,579,569	200
579	IF(FUPER-1.E+10)569,572,569	201
569	WRITE(3,1013)ROWI,JBASI,X,FLOWE,FUPER	202
	GO TO 570	203
572	WRITE(3,1017)ROWI,JBASI,X	204
	GO TO 570	205
574	WRITE(3,1018)ROWI,JBASI,X,FUPER	206
	GO TO 570	207
576	WRITE(3,1019)ROWI,JBASI,X,FLOWE	208
570	CONTINUE	209
	FULL TABLEAU PRINTOUT AVAILABLE BY REMOVING THE FOLLOWING CARD.	210
	GO TO 9000	211
571	WRITE(3,1015)	212
	MPLU2=M+2	213
	DO 800 III=1,MPLU2	214
	WRITE(3,1016)(A(III,JJ),JJ=1,NM),B(III)	215
800	CONTINUE	216
	WRITE(3,1015)	217
9000	STOP	218
700	WRITE(3,1014)	219
	ISTOP = 1	220
	GO TO 50	221
1001	FORMAT(20A3)	222
1002	FORMAT(2I4)	223
1003	FORMAT(A4,11X,F13.6)	224
1004	FORMAT(8X,A4,4X,F12.6)	225
1005	FORMAT(A4,4X,A4,4X,F12.6)	226
1006	FORMAT(19H SOLUTION UNBOUNDED)	227

AGE 5

1007	FORMAT(21H NO FEASIBLE SOLUTION)	228
1008	FORMAT(23H SOLUTION OPTIMAL AFTER,2X,15,11H ITERATIONS)	229
1009	FORMAT(4X,A6,2X,A5,5X,F12.6,4X,F12.6)	230
1010	FORMAT(20H MAXIMAL OBJECTIVE =,F16.6)	231
1011	FORMAT(2X,8HVARIABLE,2X,6HSTATUS,8X,5HVALUE,9X,6HDELTAJ)	232
1012	FORMAT(11HCONSTRAINT,1X,6HSTATUS,8X,5HVALUE,9X,8HDECREASE,9X,8HIN 1CREASE)	233
1013	FORMAT(4X,A6,2X,A6,4X,F12.6,4X,F12.6,4X,F12.6)	234
1014	FORMAT(18H INCONSISTENT NAME)	235
1015	FORMAT(1H1)	236
1016	FORMAT (1X,10F12.4)	237
1017	FORMAT(4X,A6,2X,A6,4X,F12.6,8X,4HOPEN,12X,4HOPEN)	238
1018	FORMAT(4X,A6,2X,A6,4X,F12.6,8X,4HOPEN,8X,F12.6)	239
1019	FORMAT(4X,A6,2X,A6,4X,F12.6,4X,F12.6,8X,4HOPEN)	240
1101	FORMAT(1H1,2CA3)	241
1103	FORMAT(1X,A4,12X,F15.6)	242
1104	FORMAT(9X,A4,4X,F12.6)	243
1105	FORMAT(1X,A4,4X,A4,4X,F12.6)	244
1107	FORMAT(3X,11HFINAL DADOS)	245
	END	246
		247

FEATURES SUPPORTED
ONE WORD INTEGERS
IOCS

CORE REQUIREMENTS FOR
COMMON 0 VARIABLES 10630 PROGRAM 1746

END OF COMPILATION

// XEQ

A N E X O II

Segue os relatórios fornecidos pelo computador no pro
cesso iterativo.

14	20	
R1		10.000001
R2		15.000001
R3		30.000003
R4		40.000007
R5		20.000003
R6		15.000001
R7		30.000003
R8		25.000003
R9		25.000003
R10		25.000003
R11		12.000001
R12		1.000000
R13		989.000123
R14		0.000000

X1	-50.000007
X2	-24.000003
X3	-43.000007
X4	-68.700012
X5	-80.000015
X6	-26.700000
X7	-27.700000
S1	0.000000
S2	0.000000
S3	0.000000
S4	0.000000
S5	0.000000
S6	0.000000
S7	0.000000
S8	0.000000
S9	0.000000
S10	0.000000
S11	0.000000
S12	0.000000
T	-1000.000123

R1	X1	1.000000
R1	X2	1.000000
R1	X4	1.000000
R1	X6	1.000000
R2	X3	1.000000
R2	X5	1.000000
R2	X7	1.000000
R3	X1	1.000000
R3	X2	1.000000
R3	X4	1.000000
R3	X6	1.000000
R3	S1	1.000000
R4	X3	1.000000
R4	X5	1.000000
R4	X7	1.000000
R4	S2	1.000000
R5	X1	1.000000
R5	X2	1.000000
R5	X3	1.000000
R5	S3	1.000000
R6	X4	1.000000
R6	X5	1.000000
R6	S4	1.000000
R7	S5	1.000000
R7	X7	1.000000
R7	X6	1.000000
R8	X1	1.000000

R2	X2	1.000000
R2	X3	1.000000
R6	S6	1.000000
R7	X4	1.000000
R9	X5	1.000000
R9	S7	1.000000
R10	X6	1.000000
R10	X7	1.000000
R10	S8	1.000000
R11	X1	1.000000
R11	S9	1.000000
R12	T	1.000000
R12	S10	1.000000
R13	X1	-1.000000
R13	T	1000.000123
R13	S11	1.000000
R14	X2	1.000000
R14	T	-1000.000123
R14	S12	1.000000

FINAL DADOS

SOLUTION OPTIMAL AFTER 19 ITERATIONS

MAXIMAL OBJECTIVE = -665.499879

VARIABLE	STATUS	VALUE	DELTAJ
X1		0.000000	-25.000003
X2	BA	10.000001	0.000000
X3		0.000000	-15.300004
X4		0.000000	-43.700004
X5		0.000000	-52.300010
X6		0.000000	-1.699997
X7	BA	15.000001	0.000000
S1	BA	20.000003	0.000000
S2	BA	25.000003	0.000000
S3	BA	10.000001	0.000000
S4	BA	15.000001	0.000000
S5	BA	15.000001	0.000000
S6	BA	15.000001	0.000000
S7	BA	25.000003	0.000000
S8	BA	10.000001	0.000000
S9	BA	12.000001	0.000000
S10	BA	0.990000	0.000000
S11	BA	979.000123	0.000000
S12		0.000000	-1.000000
T	BA	0.009999	0.000000

CONSTRAINT	STATUS	VALUE	DECREASE	INCREASE
R1	BI	-25.000003	9.999794	10.000001
R2	BI	-27.700000	15.000001	10.000001
R3	SL	0.000000	20.000003	OPEN
R4	SL	0.000000	25.000003	OPEN
R5	SL	0.000000	10.000001	OPEN
R6	SL	0.000000	15.000001	OPEN
R7	SL	0.000000	15.000001	OPEN
R8	SL	0.000000	15.000001	OPEN
R9	SL	0.000000	25.000003	OPEN
R10	SL	0.000000	10.000001	OPEN
R11	SL	0.000000	12.000001	OPEN
R12	SL	0.000000	0.990000	OPEN
R13	SL	0.000000	979.000123	OPEN
R14	BI	1.000000	979.000123	9.999794

A N E X O III

Segue os relatórios fornecidos pelo computador no pro
cesso iterativo.

14	20		
R1			10.000001
R2			15.000001
R3			30.000003
R4			40.000007
R5			20.000003
R6			15.000001
R7			30.000003
R8			25.000003
R9			25.000003
R10			25.000003
R11			12.000001
R12			1.000000
R13			989.000123
R14			0.000000
	X1		-51.000007
	X2		-25.000003
	X3		-44.000007
	X4		-78.000015
	X5		-89.300003
	X6		-27.300003
	X7		-28.300003
	S1		0.000000
	S2		0.000000
	S3		0.000000
	S4		0.000000
	S5		0.000000
	S6		0.000000
	S7		0.000000
	S8		0.000000
	S9		0.000000
	S10		0.000000
	S11		0.000000
	S12		0.000000
	T		-1000.000123
R1	X1		1.000000
R1	X2		1.000000
R1	X4		1.000000
R1	X6		1.000000
R2	X3		1.000000
R2	X5		1.000000
R2	X7		1.000000
R3	X1		1.000000
R3	X2		1.000000
R3	X4		1.000000
R3	X6		1.000000
R3	S1		1.000000
R4	X3		1.000000
R4	X5		1.000000
R4	X7		1.000000
R4	S2		1.000000
R5	X1		1.000000
R5	X2		1.000000
R5	X3		1.000000
R5	S3		1.000000
R6	X4		1.000000
R6	X5		1.000000
R6	S4		1.000000
R7	S5		1.000000
R7	X7		1.000000
R7	X6		1.000000
R8	X1		1.000000

R8	X2	1.000000
R8	X3	1.000000
R8	S6	1.000000
R9	X4	1.000000
R9	X5	1.000000
R9	S7	1.000000
R10	X6	1.000000
R10	X7	1.000000
R10	S8	1.000000
R11	X1	1.000000
R11	S9	1.000000
R12	T	1.000000
R12	S10	1.000000
R13	X1	-1.000000
R13	T	1000.000123
R13	S11	1.000000
R14	X2	1.000000
R14	T	-1000.000123
R14	S12	1.000000

FINAL DADOS

SOLUTION OPTIMAL AFTER 19 ITERATIONS

MAXIMAL OBJECTIVE = -684.499147

VARIABLE	STATUS	VALUE	DELTAJ
X1		0.000000	-25.000003
X2	BA	10.000001	0.000000
X3		0.000000	-15.699998
X4		0.000000	-52.000007
X5		0.000000	-60.999992
X6		0.000000	-1.300003
X7	BA	15.000001	0.000000
S1	BA	20.000003	0.000000
S2	BA	25.000003	0.000000
S3	BA	10.000001	0.000000
S4	BA	15.000001	0.000000
S5	BA	15.000001	0.000000
S6	BA	15.000001	0.000000
S7	BA	25.000003	0.000000
S8	BA	10.000001	0.000000
S9	BA	12.000001	0.000000
S10	BA	0.990000	0.000000
S11	BA	979.000123	0.000000
S12		0.000000	-1.000000
T	BA	0.009999	0.000000

CONSTRAINT	STATUS	VALUE	DECREASE	INCREASE
R1	BI	-26.000003	9.999794	10.000001
R2	BI	-28.300006	15.000001	10.000001
R3	SL	0.000000	20.000003	OPEN
R4	SL	0.000000	25.000003	OPEN
R5	SL	0.000000	10.000001	OPEN
R6	SL	0.000000	15.000001	OPEN
R7	SL	0.000000	15.000001	OPEN
R8	SL	0.000000	15.000001	OPEN
R9	SL	0.000000	25.000003	OPEN
R10	SL	0.000000	10.000001	OPEN
R11	SL	0.000000	12.000001	OPEN
R12	SL	0.000000	0.990000	OPEN
R13	SL	0.000000	979.000123	OPEN
R14	BI	1.000000	979.000123	9.999794